



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº DE 2014
(do Sr. Vanderlei Macris)

Solicita realização de audiência pública com a presença do Sr. **José Eduardo Dutra**, para explicar o interesse da Petrobras na aquisição da Refinaria de Pasadena em março de 2005, durante sua gestão na Presidência da Petrobras, e as razões do prosseguimento das negociações para a aquisição da refinaria apesar de uma equipe técnica da Petrobras ter apontado diversas deficiências nas instalações, bem como nas tratativas que levaram a Petrobras a firmar acordo com a PDVSA, da Venezuela, para a construção da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco

Senhor Presidente,

Requeiro que Vossa Excelência, com base no art. 58, § 2º, V da Constituição Federal combinado com os arts. 24, inciso VII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário desta Comissão, realize reunião de audiência pública com o Sr. José Eduardo Dutra para explicar o interesse da Petrobras na aquisição da Refinaria de Pasadena em março de 2005, durante sua gestão na Presidência da Petrobras, e as razões do prosseguimento das negociações para a aquisição da refinaria apesar de uma equipe técnica da Petrobras ter apontado diversas deficiências nas instalações, bem como nas tratativas que levaram a Petrobras a firmar acordo com a PDVSA, da Venezuela, para a construção da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco.

JUSTIFICAÇÃO

Reportagem do jornal “O Globo” revelou que o primeiro contato institucional da Petrobras com a Astra Oil, relativamente à compra de Pasadena,



CÂMARA DOS DEPUTADOS

ocorreu em março de 2005, durante a gestão de José Eduardo Dutra na Presidência da Petrobras:

Antes da compra da refinaria, entre os dias 29 e 31 de março de 2005, uma equipe de oito técnicos da Petrobras visitou as instalações de Pasadena para conhecer o ativo que fora oferecido pela Astra como sociedade. Durante a visita, eles estiveram em contato com o CEO da refinaria, Alberto Feilhaber, que tinha sido funcionário da Petrobras entre 1976 e 1995. **A equipe técnica identificou uma série de deficiências nas instalações,** como “vários equipamentos com corrosão externa, pintura deficiente, presença de detritos e material de sucata deixado sobre o piso, pouca sinalização de segurança e identificação de equipamentos”. Por outro lado, foram vistos poucos vazamentos de vapor e hidrocarbonetos na área industrial¹. (destacamos)

Conforme revela o trecho acima citado, a equipe institucional que visitou a refinaria ofertada pela Astra Oil identificou diversas deficiências nas instalações. Apesar disso, como se sabe, as negociações continuaram e a Petrobras terminou comprando a Refinaria de Pasadena e sofrendo um prejuízo calculado em, no mínimo, US\$ 1,18 bilhão, até agora.

É necessário que o presidente da Petrobras à época explique por que a negociação continuou apesar das falhas apontadas pela equipe institucional, bem como quais as razões que, à época, justificavam o interesse da Petrobras naquela refinaria.

Ora, o Presidente da Petrobras, entre janeiro de 2003 e julho de 2005, era justamente José Eduardo Dutra. É, portanto, ele quem deve responder a essas questões.

Por outro lado, a Refinaria Abreu Lima no centro de debates que tentam identificar como uma refinaria preliminarmente orçada em US\$ 2,3 bilhões

¹ Disponível em <http://oglobo.globo.com/pais/documentos-revelam-que-petrobras-sabia-de-graves-problemas-em-pasadena-antes-da-compra-12290719#ixzz32NYMBWX9>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

pode alcançar US\$ 20,1 bilhões em 2014, teve como primeiro interlocutor, em 2005 e anos anteriores do governo Lula, o então Presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, sendo que a parceria idealizada entre a Petrobras e a PDVSA da Venezuela, e que daria o fôlego financeiro necessário à alavancagem do empreendimento não se materializou sem nenhuma penalidade ao suposto parceiro venezuelano².

Como se pode perceber da leitura das notícias acima mencionadas, as informações divulgadas são preocupantes e precisam ser esclarecidas.

Assim, o convite do Sr. José Eduardo Dutra, Presidente da Petrobras entre janeiro de 2003 e julho de 2005, é fundamental para o esclarecimento dos fatos, no desempenho de nossas atribuições constitucionais de acompanhamento das ações do Poder Executivo.

Sala das Comissões, em 21 de maio de 2014.

Deputado VANDERLEI MACRIS
PSDB/SP

² Conforme notícia disponível em <http://www.estadao.com.br/noticias/impreso,petrobras-abriu-mao-de-cobrar-calote-da-venezuela-em-obras-de-refinaria,1144316,0.htm>